

Projeto Margaridas



Água- Fonte de vida, saúde e
produção: Saberes e fazeres
das mulheres no Território do
Sisal



INSTITUTO FEDERAL

Baiano
Campus Serrinha

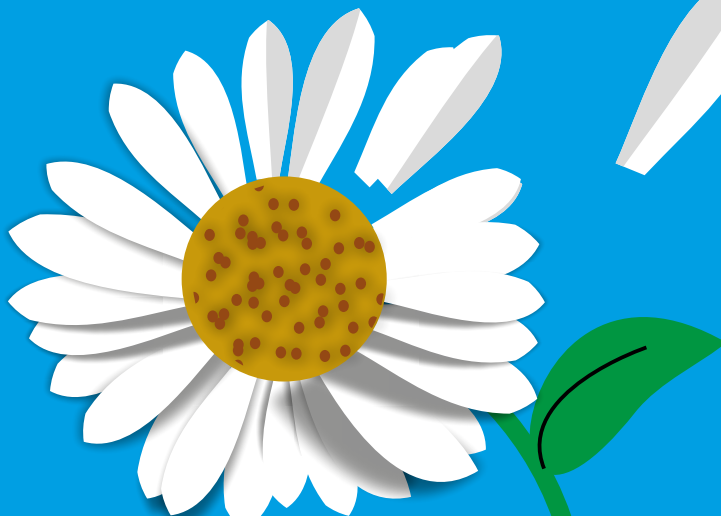


Integrantes do Projeto Margaridas

Amanda Santiago de Souza
Ana Rute Moura dos Santos
Arlma de Oliveira Pinheiro
Bruna dos Santos Santana
Edeilson Santos de Brito
Elisabeth dos Santos Teixeira
Glauciane Pereira dos Santos
Josenilda dos Santos Anunciação
Lívia dos Santos Pinheiro
Lorena Santos de Jesus
Márcio Ricardo Oliveira dos Santos
Maíra dos Santos Pinheiro
Rozalia Batista Araújo
Társyla Meireles da Silva

Orientadoras:

Carla Teresa dos Santos Marques
Davi da Silva Costa
Erasto Viana Silva Gama
Heron Ferreira de Souza
Maria Auxiliadora Freitas dos Santos



Apresentação

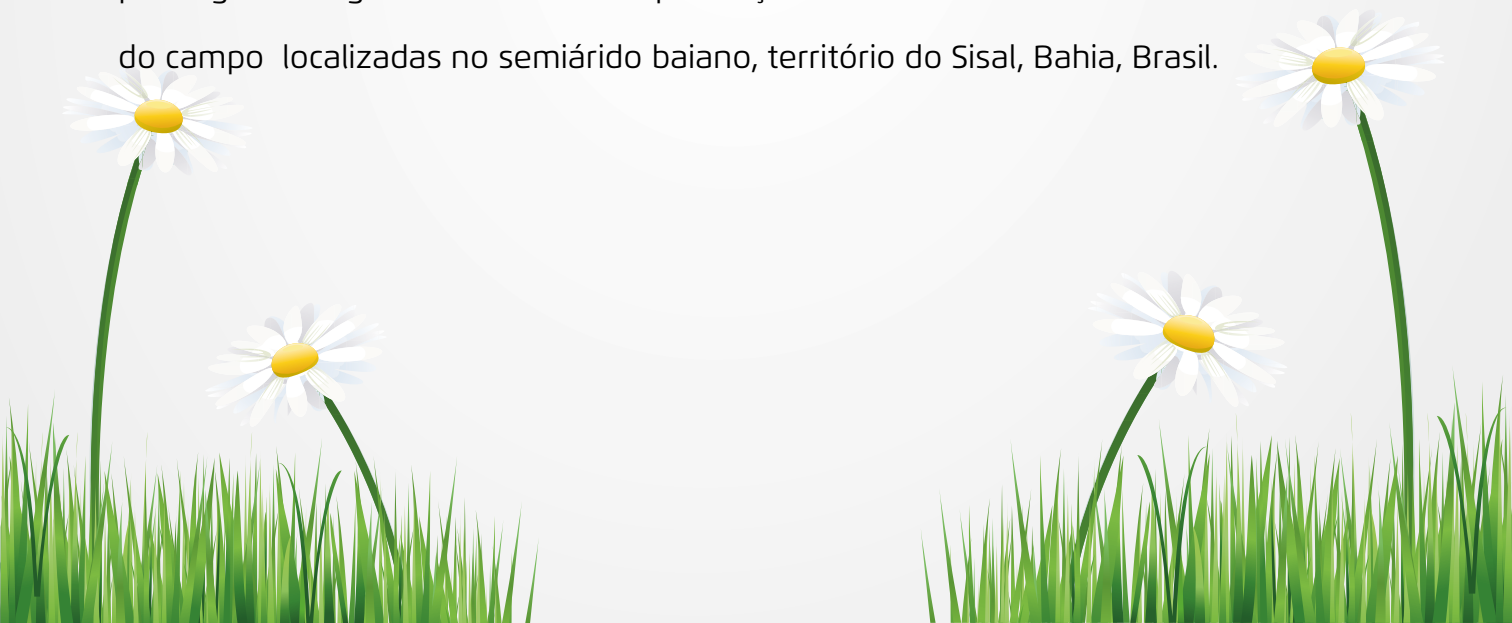
Por meio da chamada interna de extensão lançada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano através da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) nº 02/2016-Projeto Margaridas foi desenvolvido o projeto “Água-Fonte de vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal” nas comunidades denominadas Canto e Alto Alegre, ambas situadas no município de Serrinha-BA. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano) consiste em uma instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão e compreende que esta última ação envolve aspectos que norteiam os campos educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico. Esta chamada surgiu como uma estratégia que promoveu o incentivo ao desenvolvimento de ações relacionadas à promoção da equidade de gênero, compreendendo os setores de Direitos Humanos, Saúde e Trabalho. Ao analisar o âmbito rural, as relações de trabalho estão estruturadas em recorte de gênero influenciando na organização social das famílias rurais, havendo diferenciações na participação da mulher em atividades diversas. Assim, as atividades relativas às mulheres são a reprodução de espécies vegetais, o cuidado com as crianças e atividades domésticas, fatores condicionantes para o lazer feminino.



Desta forma, são criados estereótipos que representam a organização social das famílias rurais e as relações de convívio nesse espaço. Contudo, este cenário recentemente emerge com novos moldes nas relações sociais depositando crise na força do patriarcalismo.

As novas (re) significações apresentadas nas ações desenvolvidas neste projeto são proporcionadas pela inserção de reflexões que integram diferentes percepções ao modo de vida e os valores diversos, contribuindo no enfrentamento da opressão e desigualdade de gênero e, por conseguinte, no modo sustentável ao meio em que encontram-se inseridas.

Assim, o Projeto teve como objetivo a promoção do empoderamento nos âmbitos sociopolítico, cultural e ambiental ,possibilitando a desconstrução de paradigmas de gênero no tocante à promoção de cidadania e autonomia das mulheres do campo localizadas no semiárido baiano, território do Sisal, Bahia, Brasil.



Trilhando os caminhos dos saberes e fazeres pela (re)significação dos espaços sociais no sertão

Para a efetivação das ações propostas foram utilizadas das estratégias metodológicas participativas, de modo a estimular a troca e diálogo de saberes das mulheres residentes nas comunidades do Alto Alegre e Canto, ambas situadas no município de Serrinha-BA, inseridas no Território de Identidade Sisal.

Os passos que trilharam os caminhos foram:

A) Contato com as entidades locais que atuam na proposta associada ao projeto:

Houve a mobilização das entidades que apresentam ações na temática sobre as relações sociais de gênero no âmbito territorial, de forma, a possibilitar, fortalecer e executar as atividades a serem propostas.

B) Apresentação do Projeto às lideranças locais mapeadas e estabelecimento de parcerias:

Ocorreu a apresentação para os movimentos sociais do município de Serrinha-BA e outras entidades que atuam no território Sisaleiro. Estiveram presentes representações de trinta e nove(39) instituições.

C) Mobilização das Comunidades: (Alto Alegre e Canto)

Esta atividade foi realizada na Delegacia Sindical localizada na comunidade do Alto Alegre. Apresentação do projeto à comunidade, em que houve o estabelecimento das parcerias, interesse na participação e a construção do cronograma de atividades de maneira participativa, atendendo às necessidades das pessoas envolvidas.

Estiveram presentes homens e mulheres das duas comunidades selecionadas. Todos os atores sociais presentes aprovaram a execução do projeto nas comunidades.

D) Realização das oficinas:

A metodologia aplicada nas oficinas priorizaram temas voltados à sustentabilidade local e identidade social, baseando-se em estratégias participativas que incentivem a atuação e reflexão das atividades de forma a consolidar sua atuação nas questões que envolvem as tomadas de decisões e conflitos sócioambientais, em que as mulheres possam refletir sobre seu papel no meio social com vistas, inclusive, a práticas voltadas à convivência com o semiárido.



As oficinas foram organizadas com os seguintes temas:

- 4.1 Educação Ambiental no Meio Rural
- 4.2 Manejo da qualidade da água de chuva para o Consumo Humano e Produção Agrícola
- 4.3 Mulher, Representatividade e Identidade
- 4.4 Segurança Alimentar e Nutricional
- 4.5 Agroecologia e Produção Agroecológica Integrada Sustentável
- 4.6 Vivências e Troca de Experiências no IFbaiano- Participação em atividades desenvolvidas pelo campus durante a realização da I Mostra de Arte do Território do Sisal.
- 4.7 Salada em Pote
- 4.8 Artesanato com palha de milho
- 4.9 Agroecologia - Parte II
- 5.0 Avaliação e Sistematização das atividades desenvolvidas pelo Projeto

Estas ações foram executadas pelos funcionários e discentes ao IFBaiano campus Serrinha, assim como das representações de movimentos do território que estabeleceram as parcerias.

Manejo da qualidade da água de chuva para o Consumo Humano e Produção Agrícola

Duração: 4 horas

**Ministrante: Maria Auxiliadora Freitas dos Santos
Docente do IFBaiano - Serrinha-BA**





REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

As oficinas foram realizadas em dois locais diferentes, na Delegacia Sindical localizada na comunidade do Alto Alegre e na sede do IFBaiano Campus Serrinha.

Em média, houve uma participação de 40 a 45 pessoas, sendo distribuídas entre homens, mulheres e jovens.



Educação Ambiental no Meio Rural



Duração: 4 horas

Ministrante: Jackeline Lisboa

Docente do Centro Territorial de Educação

Profissional do Território do Sisal - Serrinha-BA



Mulher, Representatividade e Identidade.



Duração: 8 horas
Ministrantes: Cintia Pinheiro Freitas
(Psicóloga e Coordenadora do NASF)
e Sumaia Lima (Assistente Social)
Secretaria Municipal de Saúde - Serrinha-Bahia



Segurança Alimentar e Nutricional

Duração: 4 horas

Ministrantes: Mariana Eloy de Oliveira e Gleice de Oliveira Miranda -Nutricionistas do IF Baiano campus Serrinha.



Tereza Rocha, declarou sua percepção sobre a atuação do projeto, conforme texto abaixo:

“O projeto margaridas trouxe integração e desenvolvimento entre as famílias que participaram, ele é um projeto de produção de conhecimento e foram realizadas várias oficinas, e algumas oficinas foram sugestões dos participantes, à medida que éramos capacitadas, surgia a necessidade de obter conhecimento sobre novos temas. Mas isso só era possível, justamente pelo Margaridas, não ser um projeto fechado. Ele possuía aberturas para que os participantes pudessem sugerir temas para novas oficinas o que era muito bom. Ao longo das oficinas nós íamos conhecendo nossos direitos e nos emponderando deles. Pois, é isso que nos mulheres estamos precisando, nos emponderar para lutarmos fazendo com que nossos direitos conquistados sejam respeitados”.



Agroecologia e Produção Agroecológica Integrada Sustentável.

Carga horária: 4 horas
Ministrante: Carla Tereza
Docente do IFBaiano campus Serrinha



Vivências e Troca de Experiências no IFbaiano.

Participação em atividades desenvolvidas pelo campus durante a realização da I Mostra de Arte do Território do Sisal.



Salada em Pote

Carga horária: 4 horas

Ministrante: Leticia (Docente do IFBaiano campus Serrinha) e Cintia Silva Queiroz, Andreia da Silva Ferreria, Rosimar de Souza, Leila Maria dos Santos Cristo e Adriana Damiana Pereira Lima (discentes do curso Técnico de Agroindústria -IFBaiano Campus Serrinha)

Leila Maria dos santos Cristo Agroindústria:

A oficina foi um sucesso uma troca de experiências, vivência, um aprendizado para todos que participaram e principalmente para as mulheres, que podem colocar em prática é até produzir aumentando assim sua renda e de toda sua família.

Adriana Damiana Pereira Lima Agroindústria:

A oficina foi muito boa e ter participado, desenvolvendo juntamente com vocês e o projeto das Margarida nos deu autoconfiança e troca de experiência, potencializando o nosso produto com a interação de vocês. obrigada!





LUCIENE AMORIM

"Ser mediadora da oficina de artesanato com confecção de flores com a palha do milho posso sintetizar em duas palavras: Desafio e B o n i t e z a . Desafio: O desafio ele foi lançado pela professora Dora e professor Davi, digo desafio porque até então eu nunca havia confeccionado materiais com a palha do milho, já trabalho com o cetim, tecidos, flores de papel, no entanto, com palha de milho foi a p r i m e i r a v e z . (...)desafiei-me a pesquisar sobre o tema, (...) e pude ver a riqueza que é produzir com esse tipo de material, e gerar renda com a venda desse produto, o que pode garantir o sustento de muitas famílias".

Artesanato com palha de milho
Carga horária: 4 horas
Ministrante: Luciene Amorim

Integrante do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território do Sisal(CONSISAL). Entidade parceira.



Agroecologia - Parte II

ANTÔNIO ROCHA (Agricultor)

"Pra mim o projeto margaridas era como um botão fechado então com essas oficinas, esse botão se abriu e virou uma flor, agora só depende de nós não deixar essa flor se fechar. Eu comparo esse projeto Margaridas como alguém que tem problema de cataratas e que enxerga muito pouco, então ele faz uma cirurgia e passa a enxergar melhor, então somos nós, depois dessas oficinas passamos a enxergar o mundo de outra forma".

Carga horária: 4 horas

Ministrante: Carla Tereza

Docente do IFBaiano campus Serrinha

Damiana Pereira Lima (discentes do curso

Técnico de Agroindústria - IFBaiano Campus Serrinha)

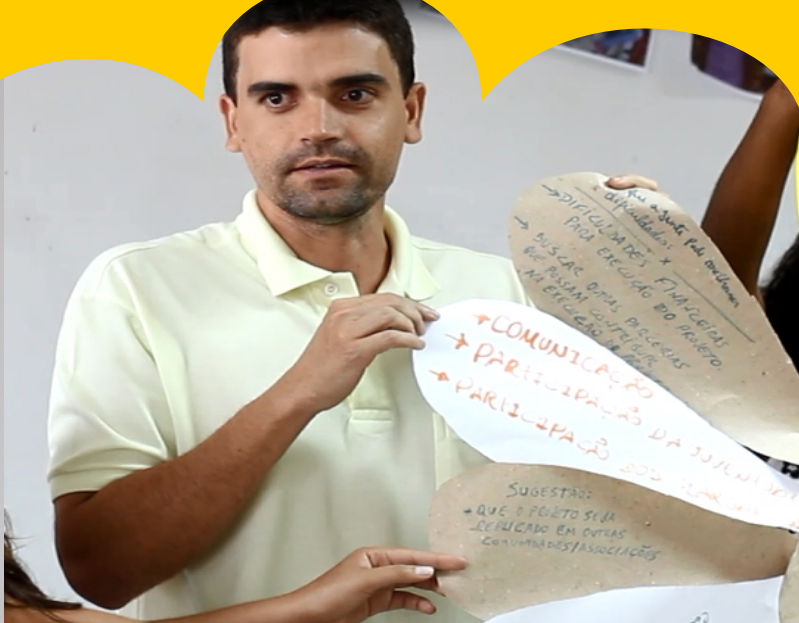


Avaliação e Sistematização das atividades desenvolvidas pelo Projeto.

Carga horária: 4 horas

Ministrante: Equipe do Projeto Margaridas





















Fortalezas

Avaliação do projeto pel@s agricultor@s e entidades parceiras.(2017)

Fraquezas

-  Oportunidades de discutir assuntos polêmicos.
-  Grande participação do número de mulheres.
-  Mobilizar os homens para participar.
-  Valorização do conhecimento local.
-  Mobilizar para a participação continuada.
-  Participação das entidades.
-  Cooperação e envolvimento das mulheres envolvidas e discutindo temas atuais
-  Troca de conhecimentos e modificação social
-  Surgimento de outras oficinas
-  Confecção de material didático
-  Conhecer e divulgar a existência do IFBaiano no Território

-  Tempo insuficiente para o fortalecimento de determinadas temáticas.
-  Ter mais pessoas envolvidas.
-  Ameaça do cenário político em projetos dessa natureza.
-  Abrangência de outras comunidades
-  Inserção dos jovens

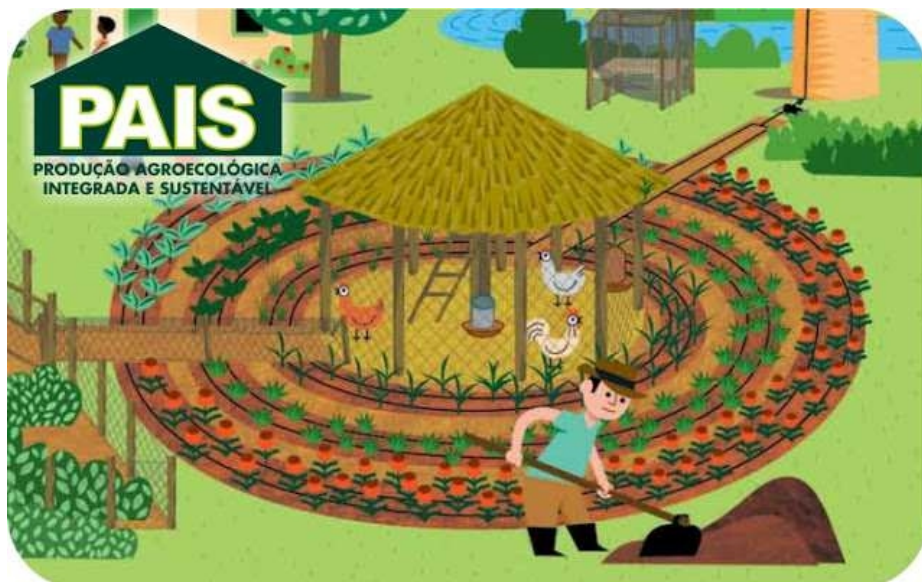
A avaliação das atividades desenvolvidas pelo projeto foram realizadas por todos e todas envolvidos no processo, dentre eles: agricultores, entidades e ministrantes das oficinas. Este momento permitiu verificar as fortalezas e fraquezas do projeto, conforme tabela.



INSTITUTO FEDERAL

Baiano

Campus Serrinha



Projeto:

“Água - Fonte de vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal”

Orientadores

Mestre Maria Auxiliadora Feitas

Doutor Davi da Costa



Estagiárias

Bruna Santos – estudante do 2º ano do curso Integrado em Agroecologia

Lorena Santos – estudante do 2º ano do curso Integrado em Agroecologia

Maíra Pinheiro – estudante do 2º ano do curso Integrado em Agroecologia

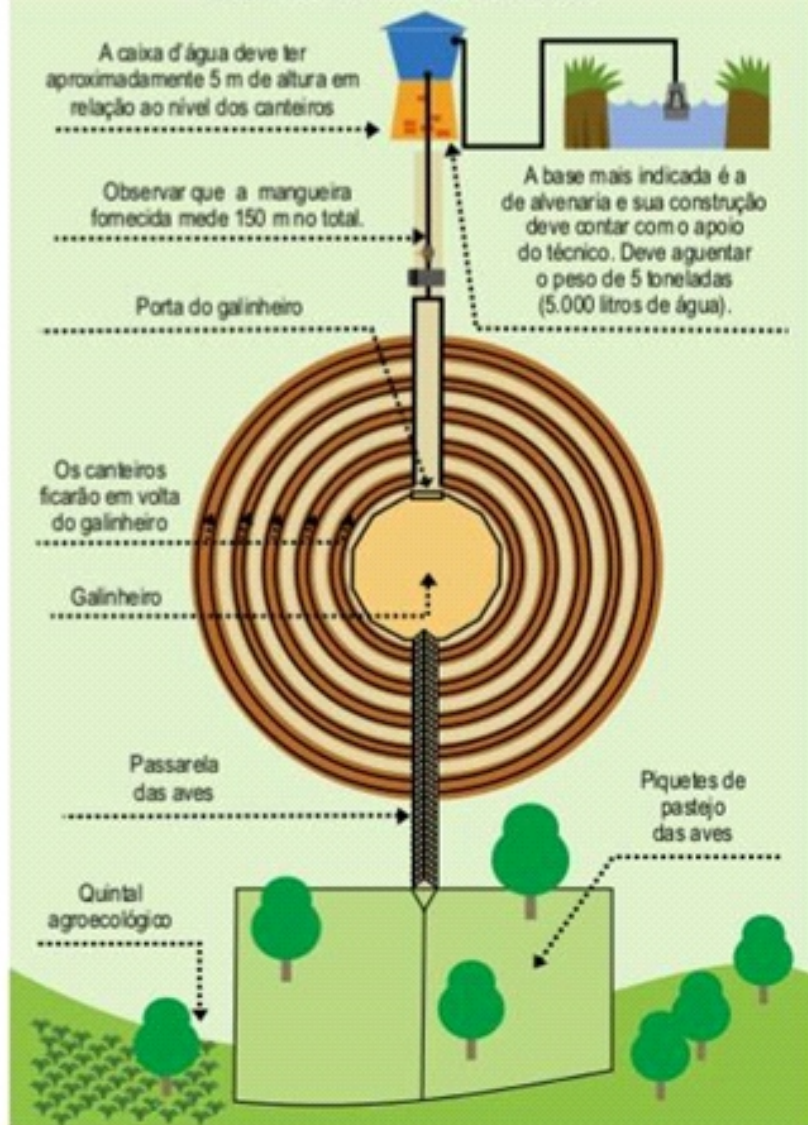
Elizabeth Teixeira – estudante do 3º semestre do curso subsequente em Agropecuária

Rosália Araújo – estudante do 3º semestre do curso subsequente em Agropecuária

Lívia Pinheiro – estudante do 1º ano do curso Integrado em Agroecologia

Arilma Pinheiro – estudante do 3º semestre do curso subsequente em Agropecuária

Esquema de uma unidade PAIS



Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS

Fotos: Iaçanan Carneiro, 2017; Sebrae, 2013; Organicsnet, 2015.





A FORÇA DA MULHER BRASILEIRA

1- Nasceu uma mulher guerreira que pra nos deixou exemplo com sua força lutou não perdendo o amor Margarida batalhou.

2- Uma líder sindical cruelmente assassinada no dia do trabalhador uma frase ela exclamou "É melhor morrer na luta do que morrer de fome." Querido trabalhador.

3- Em uma amarela que Margarida morou assim ficou de lembrança registro do trabalhador objeto pessoas que Margarida usou.

4- Em 12 de Agosto de 1983 O Brasil se abalou assassinaram Margarida mulher de grande valor antes varias ameaças a ela não intimidou lutava pelos direitos do povo trabalhador

5- Margarida Alves morreu em defesa do bem comum gostava tanto de verso por isso fiz mais de um lutou pela militância nada dela era incomum.

6- Vamos ser inspiradoras? mulheres batalhadoras? com a lição da margarida mobilizar este povo a classe trabalhadora empoderando as mulheres pois são grandes lutadoras

7- Não vamos fugir da luta como disse a margarida o processo de buscar faz crescer e faz mudar tenha como referencia valorize seu lugar

8- As mulheres tem seus direitos mais pareço reconhecido igualdade tem que haver ela faz por merecer valorize a mulher ela é peço do prazer não faça mulher sofrer

Poesia

As mulheres do Alto Alegre e Canto
Estavam um pouco desanimadas
Após o Projeto Margaridas
Estão mais entusiasmadas
O Projeto Margaridas
Motiva a participação
Faz com que homens e mulheres
Sejam firmes em suas decisões
Se você está desestimulada e triste
E precisa de estímulo e boa erguida
Conserve com a Pró Dora
Ela te leva pro Projeto Margaridas
Meus amigos esse Instituto Federal
É ambiente saudável e acolhedor
Pois acolhe Margaridas e Margaridos
Demonstrando assim seu precioso valor
Uma alimentação boa e nutritiva
É necessário se produzir e valorizar
Pois é assim que garantimos
Nossa Segurança Alimentar
A produção agroecológica e sustentável
É aquela integrada com a natureza
Isso nos foi muito bem explicado Pela pró
Karla Tereza
Para que o bom ensinamento
Posso circular nas famílias
É necessário a continuidade
Desse projeto Margaridas
Somos homens e mulheres de Serrinha
do Projeto Margaridas as professores e alunos do IF
Passam a ser nossa Família



Dona Tereza, moradora da Comunidade
Alto Alegre, Integrante do Projeto Margaridas

Proyecto

PAIS







PROJETO MARGARIDAS



JANTAR

CAFÉ DA MANHÃ

ALMOÇO





LAPRUDES



PROJETO MARGARIDAS



INSTITUTO FEDERAL

Baiano

Campus Serrinha

Representando as Margaridas em diferentes espaços.

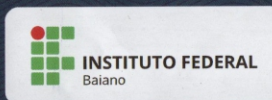
- 1.Simpósio de Agroecologia em Seabra
- 2.Encontro de Meio Ambiente campus Valença
- 3.Congresso de Agroecologia Em Brasília
- 4.Seminário de Pesquisa e Extensão: UNEB Serrinha
- 5.Feira de Agricultura Familiar do Território do Sisal - VAente-BA
- 6.Relatos de experiências construídos e selecionados:
ODS 13: mulheres e jovens em prol do uso consciente da água no campo: o marco da campanha internacional #MujeresRurales, mujeres con derechos, o Brasil participa da iniciativa: "15 dias de ativismo pelo empoderamento das mulheres rurais". A ideia é difundir os principais ODS a forte ligação da atuação da mulher rural para o cumprimento

8. Prêmio



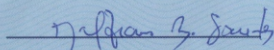


V Mostra de Iniciação Científica

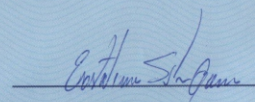


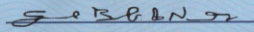
CERTIFICADO DE PREMIAÇÃO

Certificamos que o trabalho Água-fonte de vida, saúde e produção de autoria de Bruna Santos de Santana, foi premiado na categoria Mangaridas no I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO, no período de 24 a 26 de outubro de 2017, realizada na cidade de Serrinha-BA.


Delfran Batista
Pró-Reitor de Pesquisa


Carlindo Rodrigues
Pró-Reitor de Extensão


Erasto Gama
Diretor do Campus Serrinha


Geovane Nascimento
Reitor









Fum!





Caju *comunicação*
Projeto Gráfico | Design | Diagramação